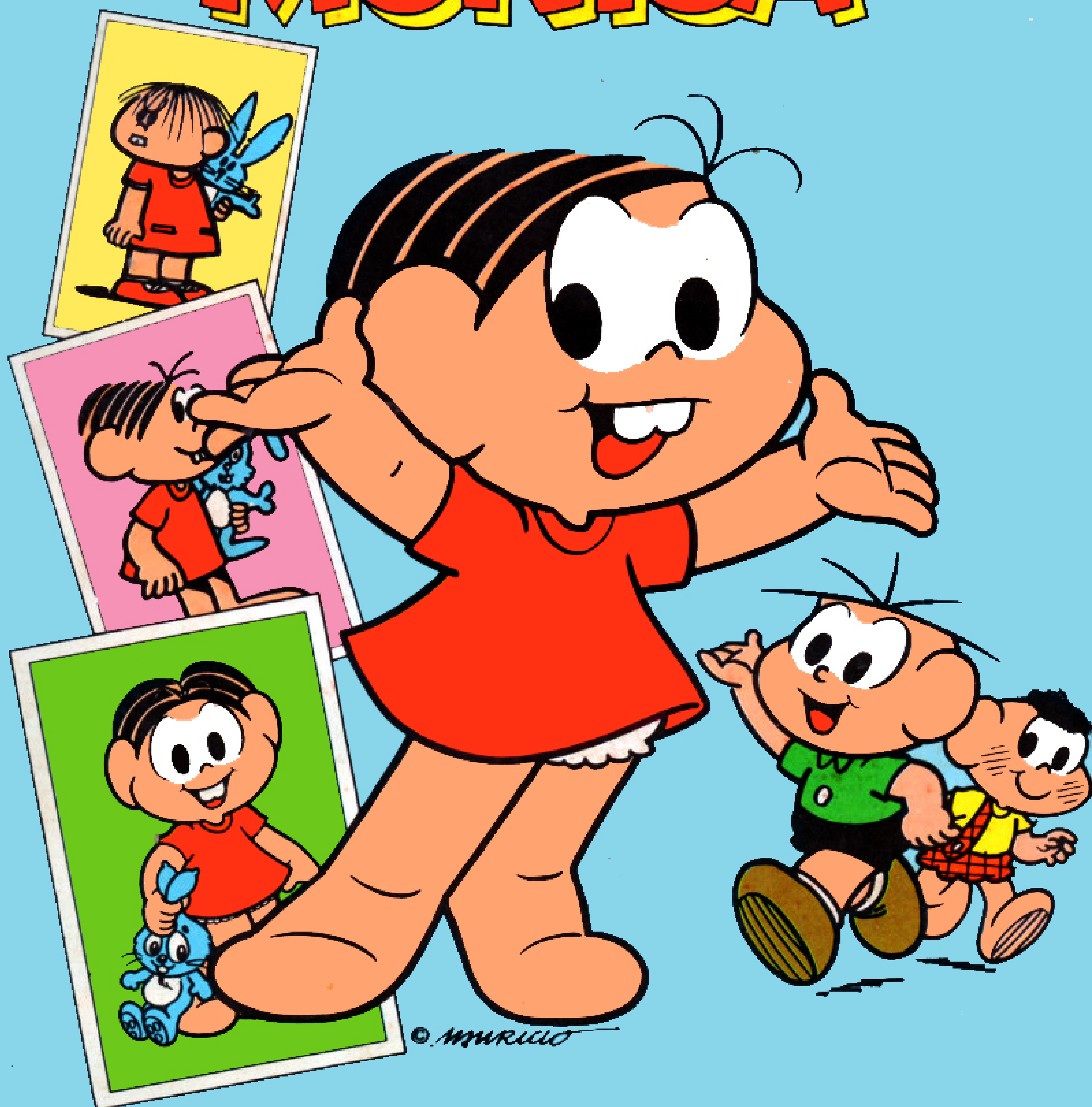
livro ilustrado

A HISTÓRIA DA TURMA DA MÔNICA

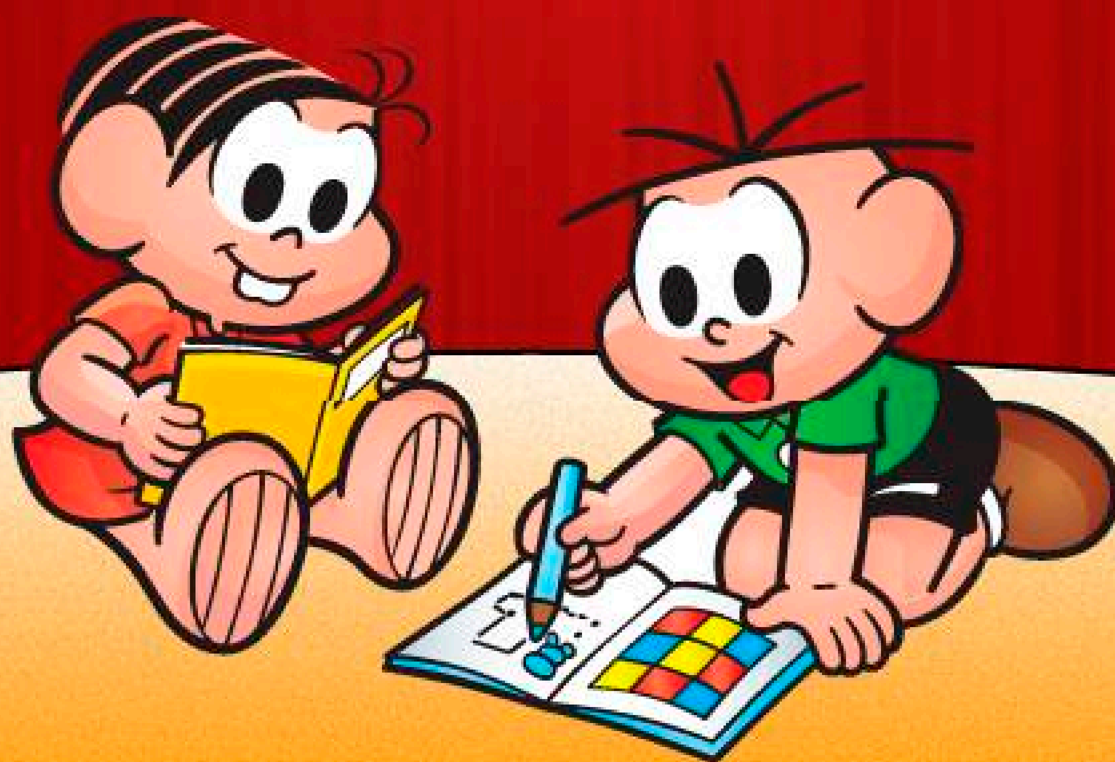


Back Old
Mônica



ESSE SCAN FOI REALIZADO
E TRATADO PELO BLOG
BACK OLD MÔNICA
SOBRE MAIS EDIÇÕES
ACESSE NOSSO ESPAÇO:

BACKOLDMONICA.BLOGSPOT.COM



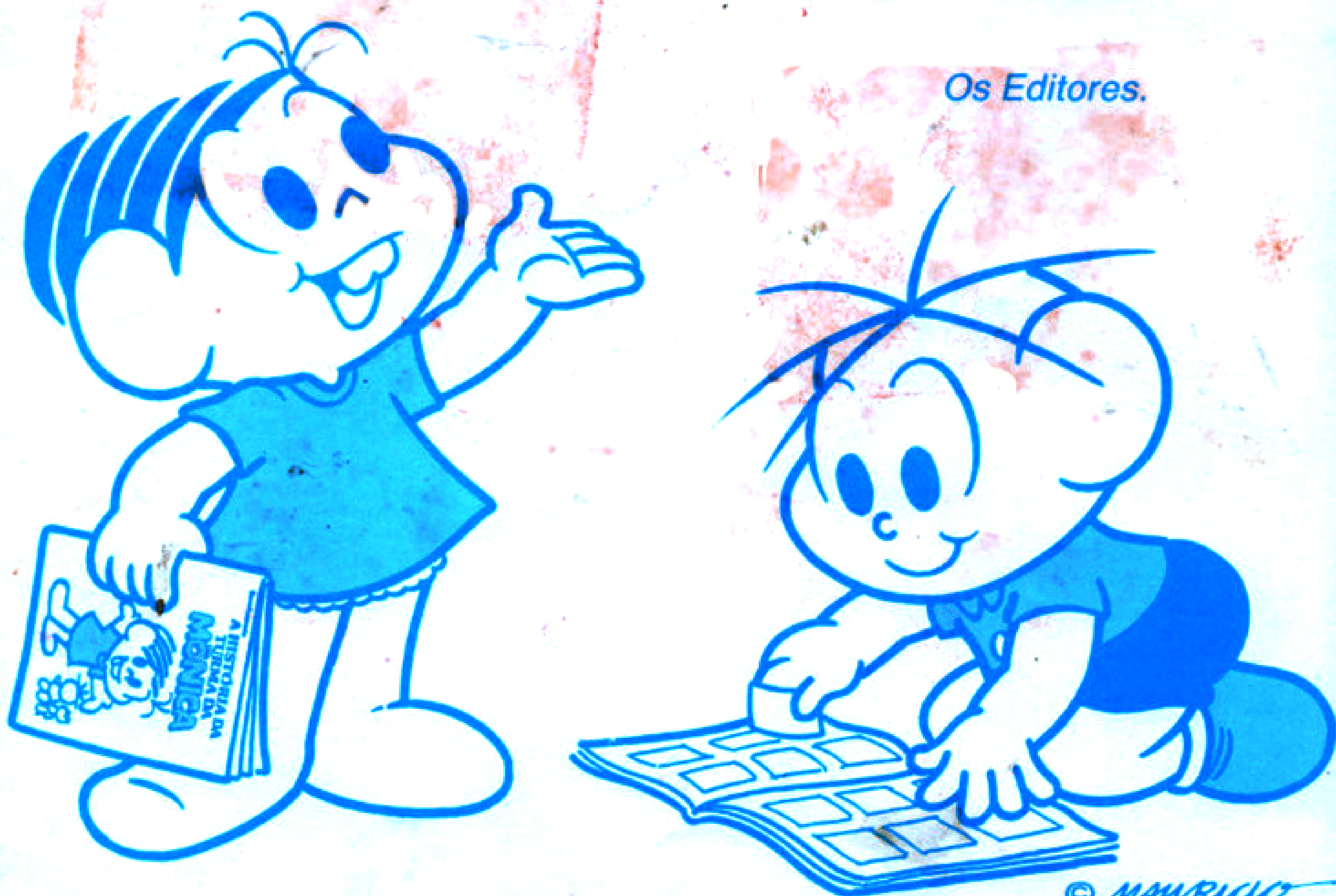
A HISTÓRIA DA TURMA DA MÔNICA

Tudo tem história. Até a História. E não poderia faltar um livro contando a história das histórias em quadrinhos da Turma da Mônica. Foi pensando nisso que a Editora Rio Gráfica e Mauricio de Sousa se juntaram para realizar um livro-álbum que contasse, com beleza e simplicidade, o que foi a trajetória, do início até hoje, dos personagens da Turma da Mônica.

Este é o livro que deverá contar um pouco dessa história. Com informações curiosas e ilustrações belíssimas.

Vocês estão convidados para conhecer o que a Turma toda andou aprontando nos últimos 26 anos, junto com o pai da Turma, nosso cartunista maior: Mauricio de Sousa.

Os Editores.



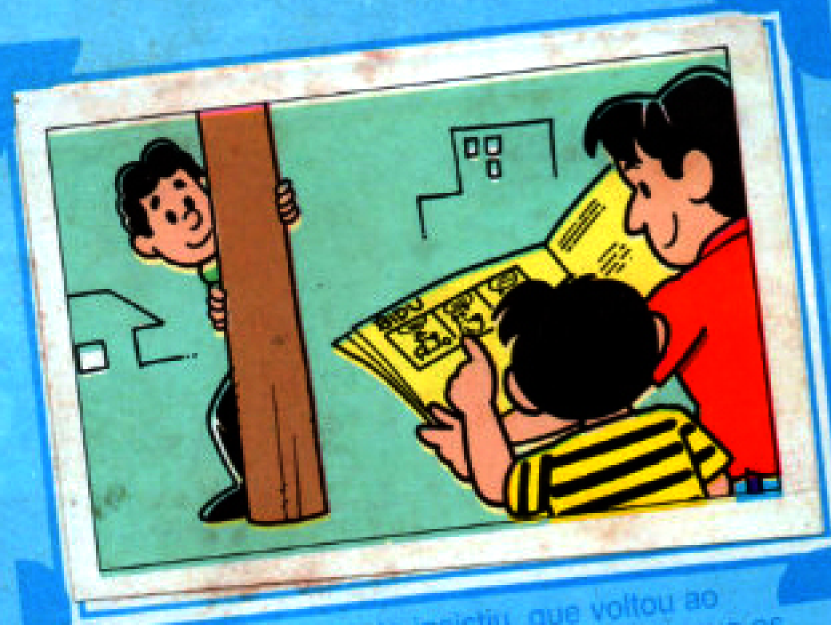
TUDO COMEÇOU ASSIM...

Com pais poetas, desde o começo "Mauricinho" tomou gosto pela literatura. Mas mamar ainda tinha mais gosto.



Entre as montanhas, na cidadezinha de Santa Isabel, a cegonha localizou os pais do bebê "Mauricinho". E deixou cair.





Mas ele tanto insistiu, que voltou ao desenho. Gostava disso. E descobriu que os outros também.

Cresceu (mas nem tanto) e tentou o desenho. A vida o empurrou pelo atalho do jornalismo policial.







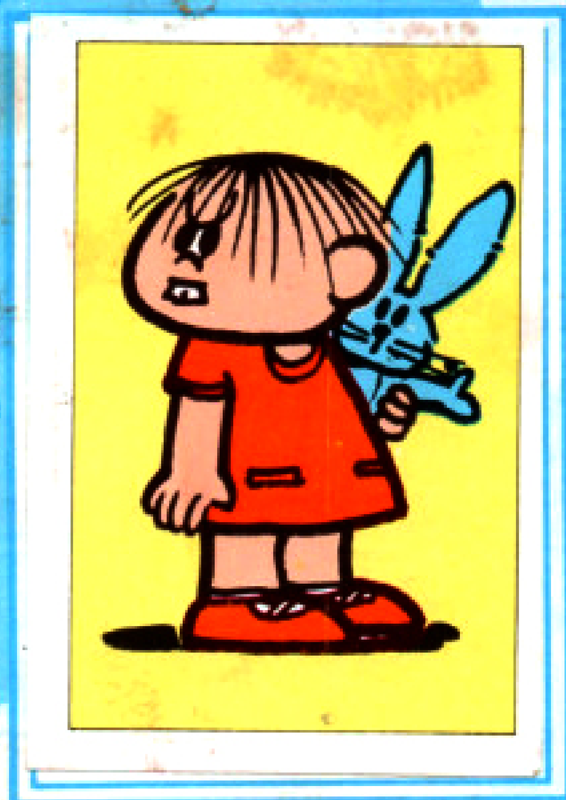
Daí criou tantos personagens que precisou de uma equipe para cuidar de tudo.

©1986 Maurício de Sousa Produções.

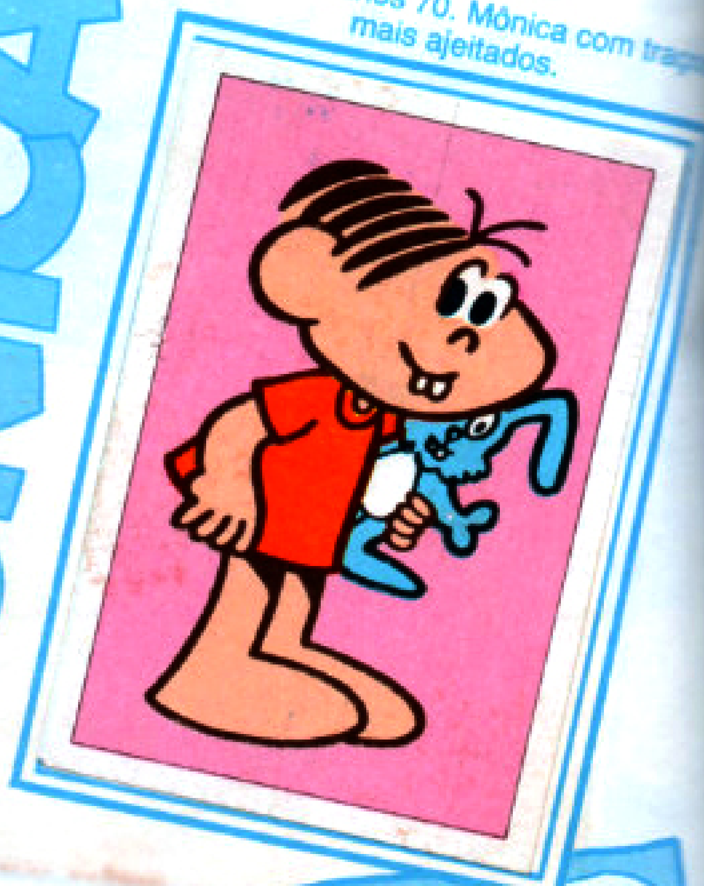
Um dia o pai Mauricio brincou de desenhar sua filhinha Mônica e nasceu o personagem.

Mônica era um personagem secundário, nas tiras do Cebolinha. Mas começou a "roubar a cena" cada vez mais, rumo ao estrelato.

MÔNICA



Primeira Mônica, publicada em 1963.



Início dos anos 70. Mônica com traços mais ajeitados.





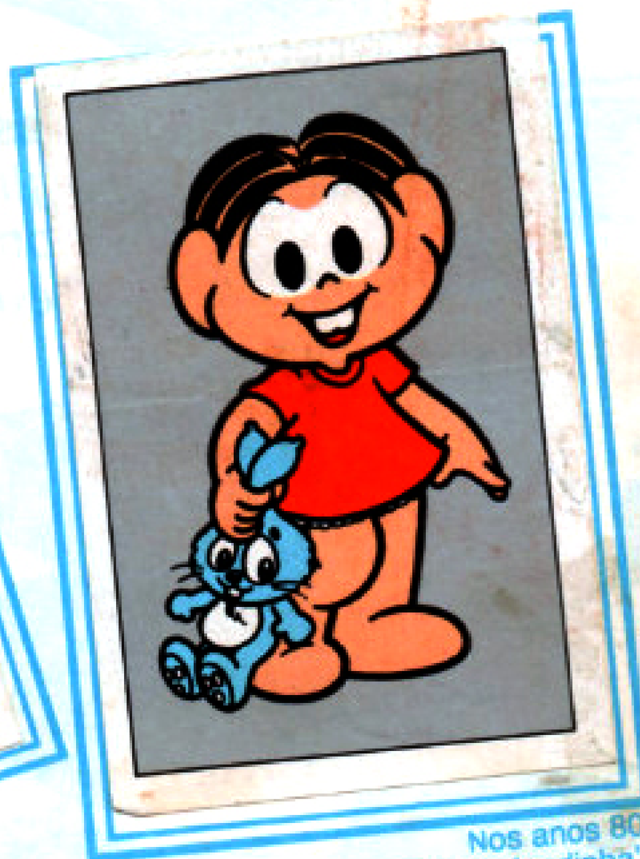




Na tira nº 18 do Cebolinha, a primeira aparição da Mônica.

Das tiras dos jornais para a primeira revista em 1970.





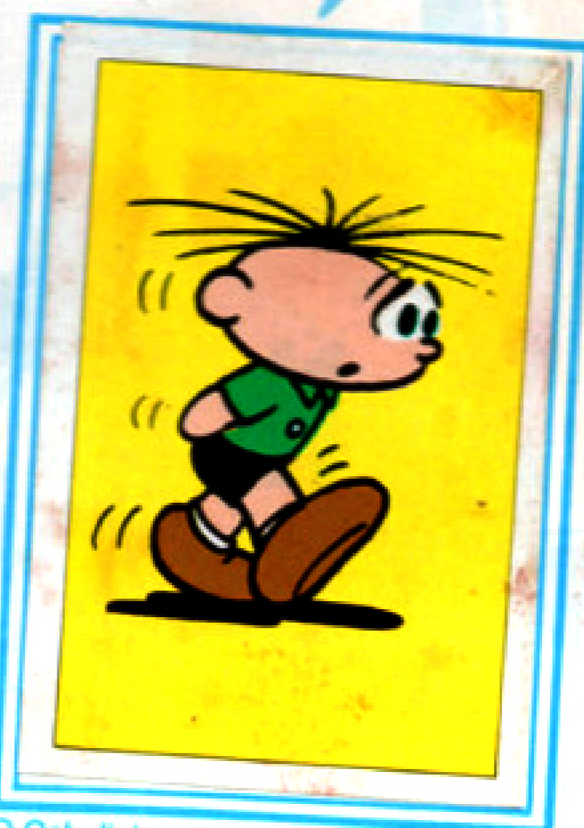
Nos anos 80, fica mais "redondinha".



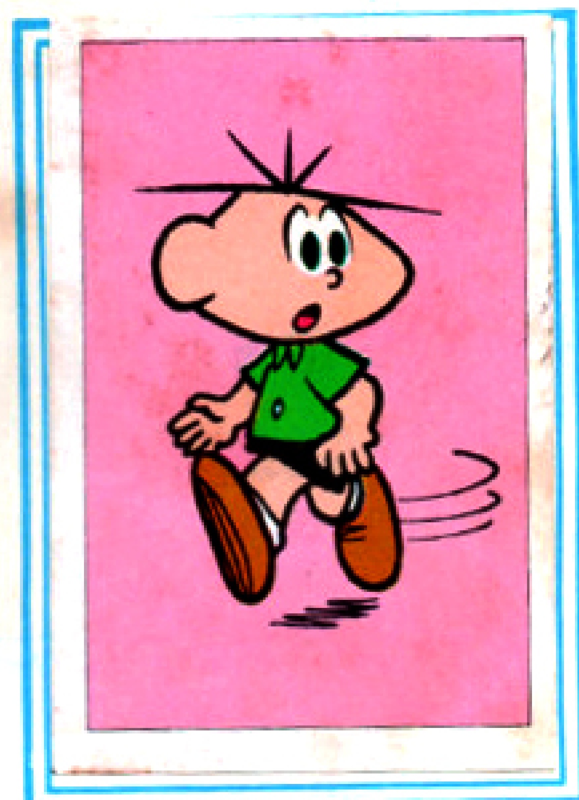
Com passagens pelo teatro. Mônica adora teatro.

CEBOLINHA





O Cebolinha atarracado e cabeludo das primeiras historinhas em 1960.



Mais crescidinho (e menos cabeludo) o Cebolinha dos anos 70.



Pra não ficar atrás da Mônica, Cebolinha também vem de revista em 1972.



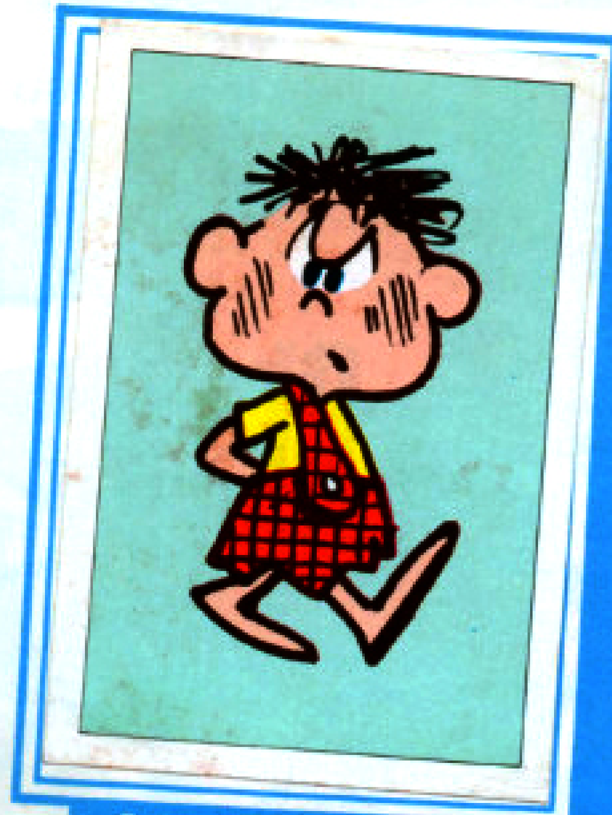
E vai ao teatro. Com peças e shows. Junto com a "Tulma".

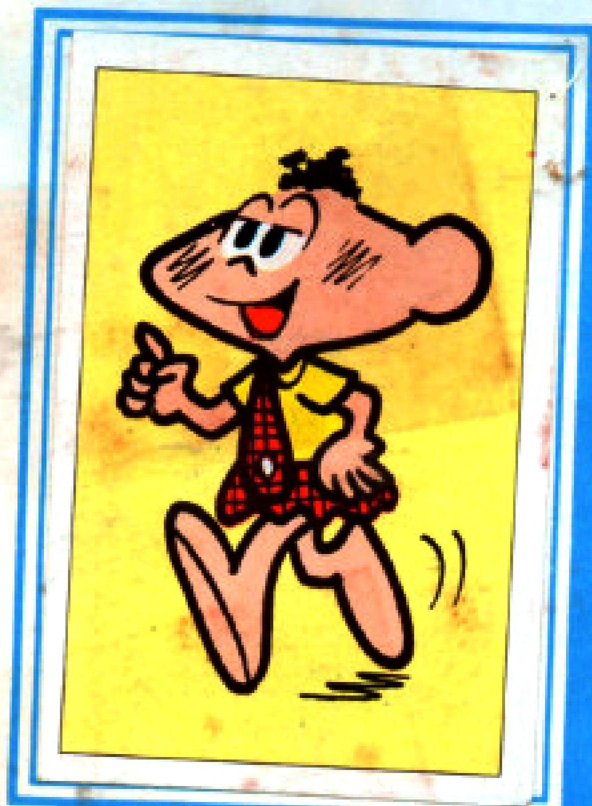


E o Cebolinha esperto e fofinho de hoje.

O personagem nasceu de observações que Mauricio fez de garotos que brincavam nos arrabaldes de Moji das Cruzes, Estado de São Paulo. "Cebola" era um dos garotos, tinha cabelos "espetados" e realmente trocava o "R" pelo "L" quando falava.

CASCÃO


O primeiro Cascão desenhado em 1961, já bem sujinho.


Nos anos 70, um Cascão um pouquinho diferente.

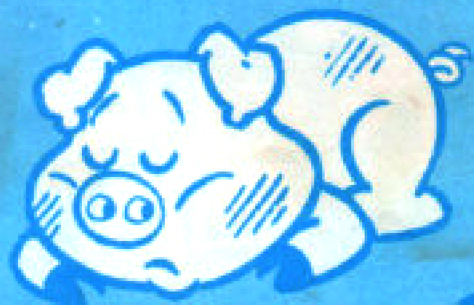




Com os muitos amigos que tem, Cascão mereceu uma revista.


E o Cascão de hoje, lindo e ainda invicto (quanto a banhos).

Cascão, como o Cebolinha, teve um modelo humano, lá entre a criançada que Mauricio observava, em Moji das Cruzes. Mas surgiu bem depois do Cebolinha. O autor temia a reação do público a um personagem tão "sujinho".



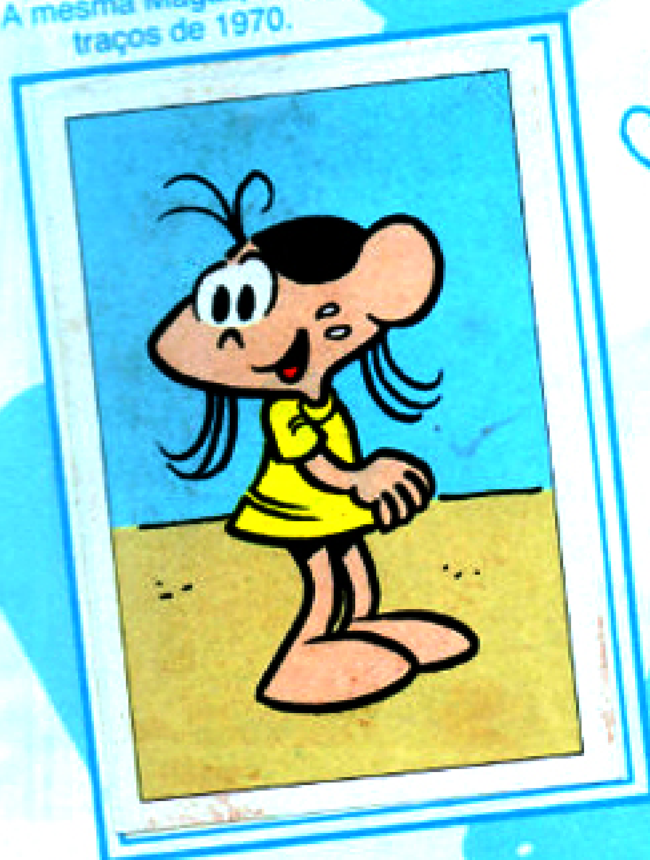

E o teatro também viu o Cascão.

Magali, na vida real,
é a filha do Mauricio.
O mesmo tipo físico e
o mesmo apetite. Até hoje.



Magali, baseada na filha do Mauricio,
em 1963.

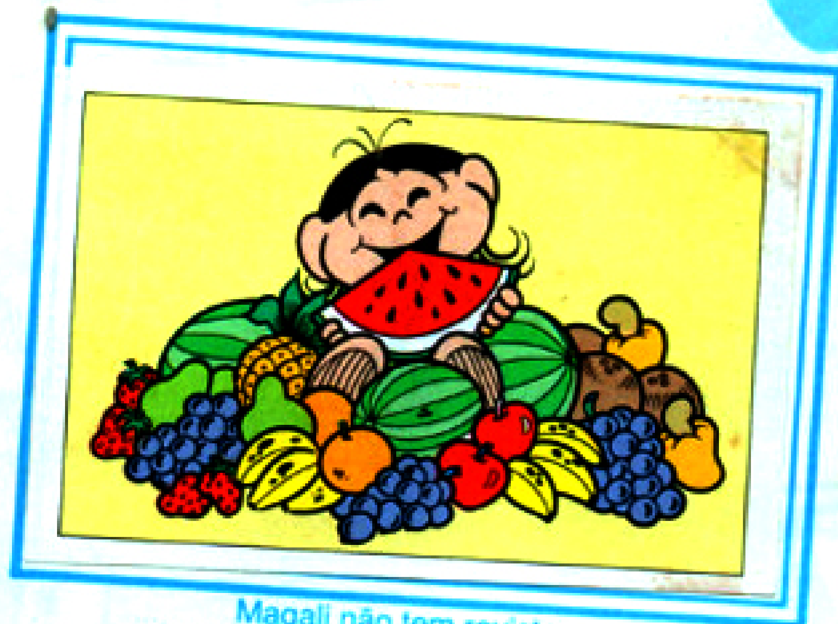
A mesma Magali, com os
traços de 1970.





A Magali hoje.
Comilona mas sempre elegante.

Magali



Magali não tem revista.
Dá uma bicada nas revistas da Turma.



E junto com a Turminha,
também faz teatro.

Bidu


O cãozinho Bidu das primeiras tiras.


O Bidu hoje. Até que não mudou muito.

A primeira tira, ainda na vertical e semanal, como foram as primeiras histórias, em 1959.




E o velho amigo Duque. De muitas aventuras.



O rival Bugu. Brigando pelo pedaço. Com muito humor.


Ah, sim! O dono do Bidu. O "inventor" Franjinha.



O Horácio das primeiras histórias.



Depois o Horácio atual,
mais cabeçudinho,
bonitinho.

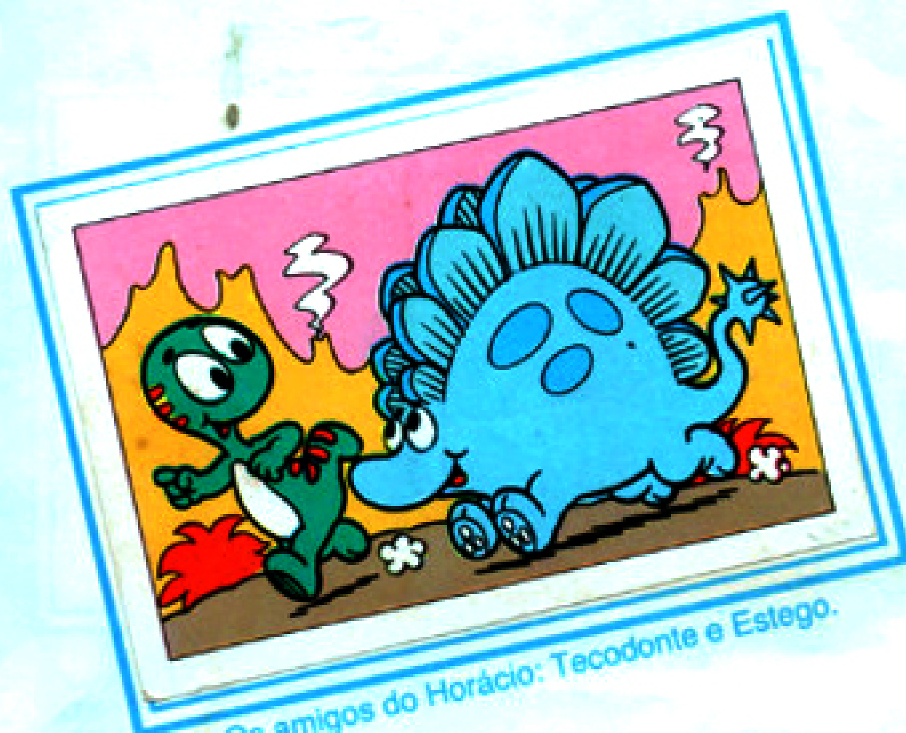
HORÁCIO



O dinossaurozinho Horácio surgiu, ainda em busca de seu traço definitivo, nas tiras do Piteco. Depois foi para as páginas semanais dos jornais desde 1963. É um personagem que diz muito dos pontos de vista do Mauricio. Até hoje é produzido por ele.



Lucinda, a namoradinha (até quando?).



Os amigos do Horácio: Tecodonte e Estego.



Outros amigos: Antão e Pteranodonte Alfredo.

JOTALHÃO

Jotalhão apareceu nas páginas semanais dos jornais a partir de 1963. Dali, foi contratado para anúncios de TV, embalagens de produtos e outras atividades.


O elefante Jotalhão dos primeiros tempos.


E hoje, nas historinhas e na televisão.



Rita Najura, o amor impossível.


Os amigos Raposão e Coelho Caolho.


E o rei do pedaço: Leonino e o ministro Luís Caxeiro.

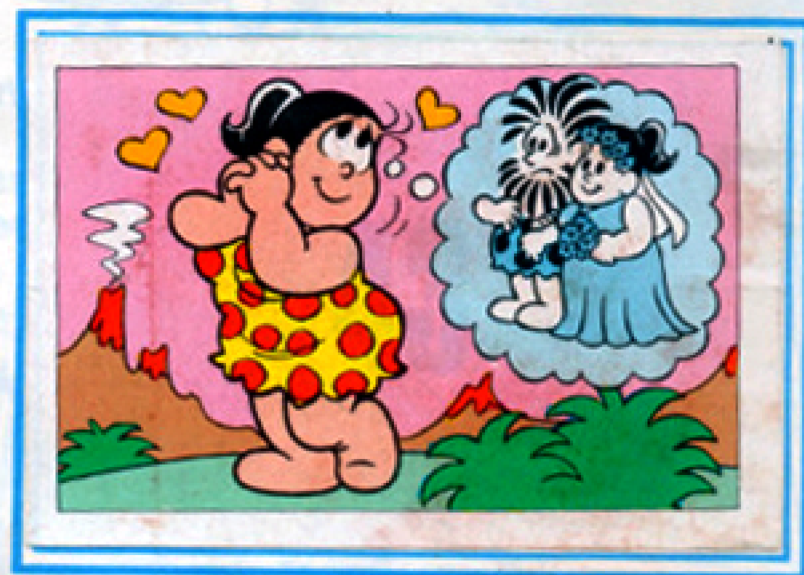
PITECO


O Piteco "pré-histórico" (das primeiras histórias).


O Piteco de hoje.



Da estranha expressão "Pithecanthropus erectus", que designa um elo distante entre o homem e o macaco, Mauricio extraiu o nome do nosso herói Piteco.


Thuga, a eterna namorada.


Bolota e outros amigos.


A aldeia de Lem, onde mora a turma toda.

CHICO BENTO





Chico Bento, nos primeiros traços...

Chico Bento é um caipirinha da região Centro-sul do Brasil, baseado nas histórias contadas pela avó do Mauricio sobre um seu tio-avô... chamado Chico Bento.



... e o Chico de hoje.



A namorada Rosinha.



O Chico Bento personagem de teatro.



E o Chico na revistinha.

PENADINHO

Que tal brincar com coisas que dão medo? Por isso nasceu a Turma do Penadinho.


Penadinho das primeiras tiras.


E hoje, não tão alterado.

A turma é de morte. A começar da própria. Mais o Cranicola.




Pixuquinha e Zé Vampir.




Frank e Lobisomem.

Tina

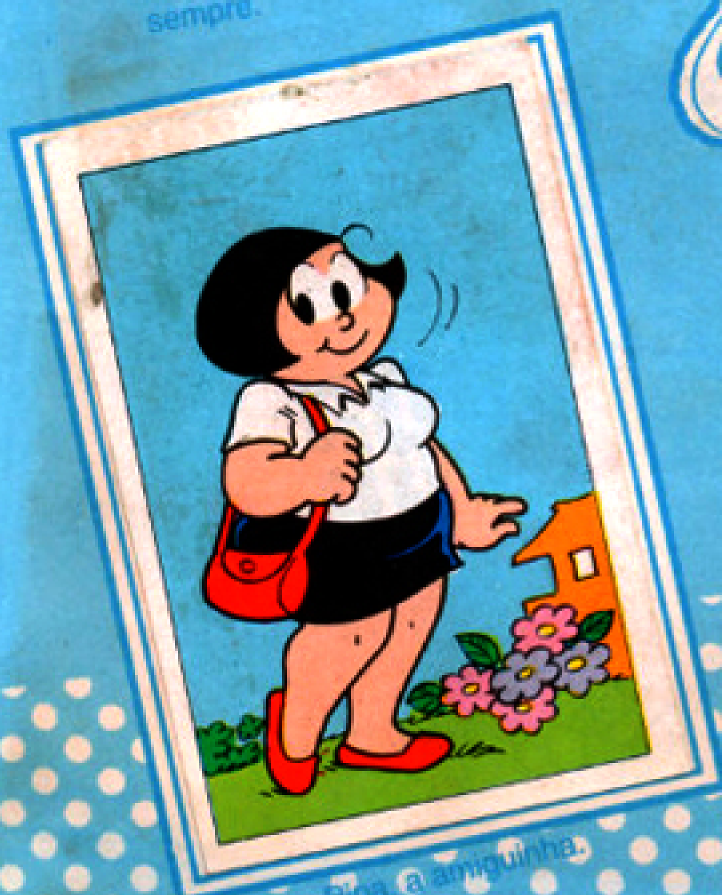

Tina foi criada assim

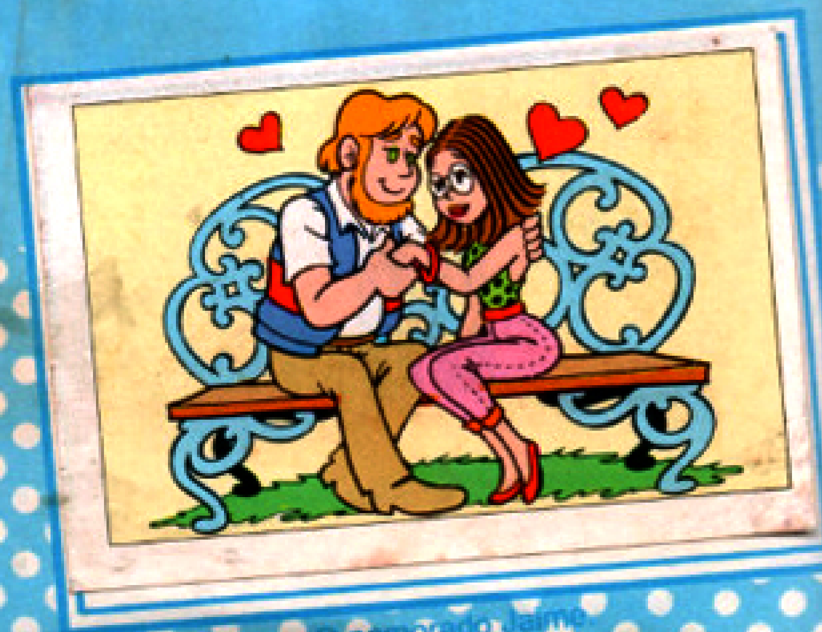

Depois cresceu e ficou mais bonitinha.



Tina foi um personagem criado junto com a onda "hippie", na década de setenta. A onda passou mas a Tina continua cada vez mais "da flor e do amor"

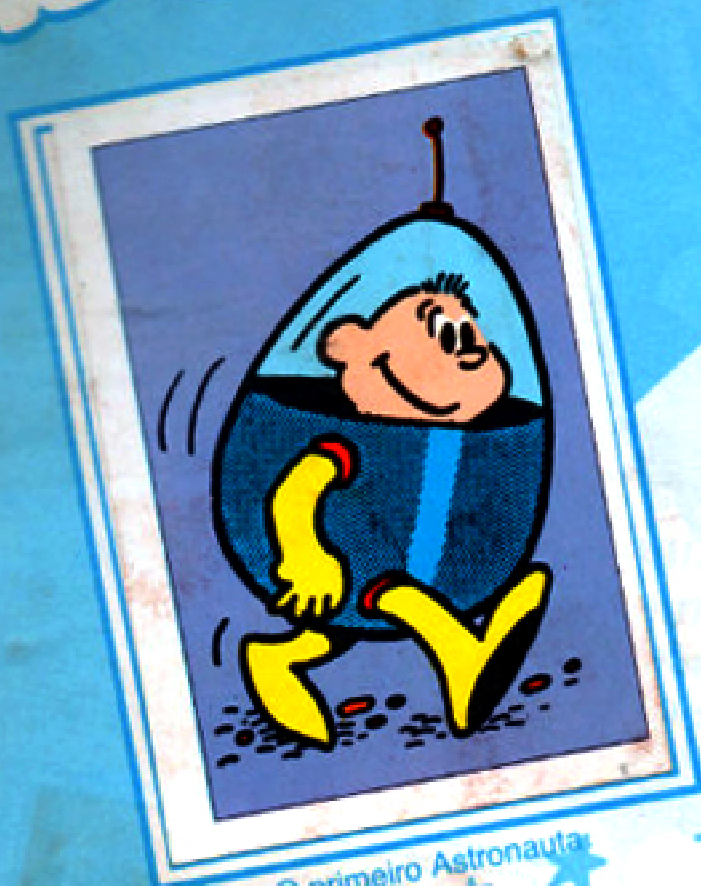

Rolo, sem mudar muito, foi o amigo de sempre.


Pipa, a amiguinha.


O namorado Jaime.

ASTRONAUTA





O primeiro Astronauta.



Ritinha, a namorada distante.

O Herói Espacial de histórias muito sérias (como mensagem) ou muito engraçadas (como arte).



O Astronauta das aventuras de hoje.



Os vilõezinhos que pintam nas aventuras.



Os tipos (bonzinhos) que contracenam com o Astronauta.



Pelezinho quando foi criado.



Pelezinho nasceu das conversas que Maurício teve com Pelé. Das histórias da infância do atleta e de seus amiguinhos daquela época.



Pelezinho mais ajeitadinho, hoje.

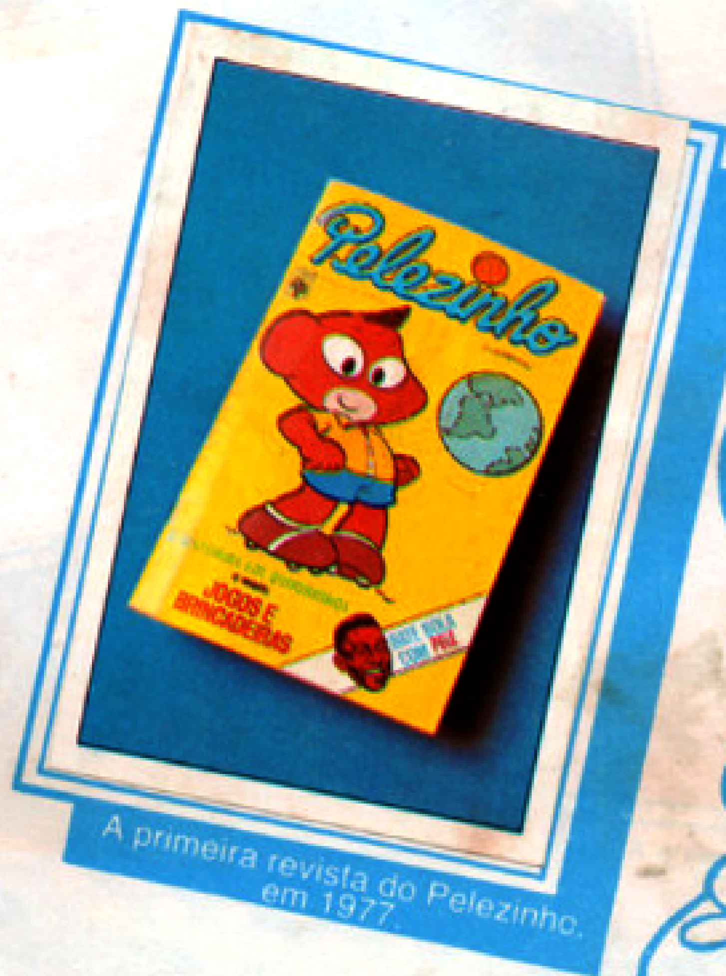
PELEZINHO



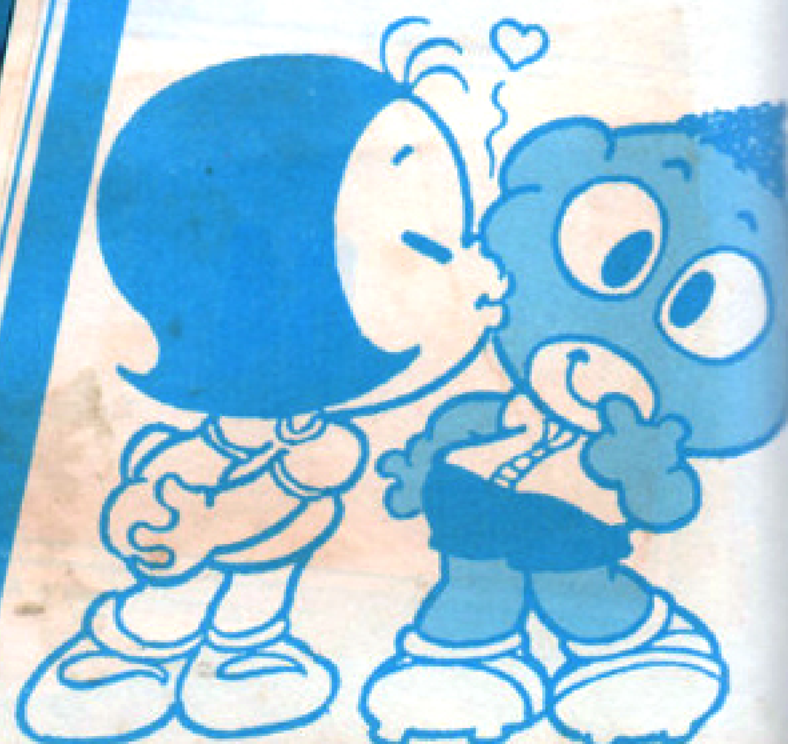
A turminha.



Pelezinho, ao vivo, nos shows.

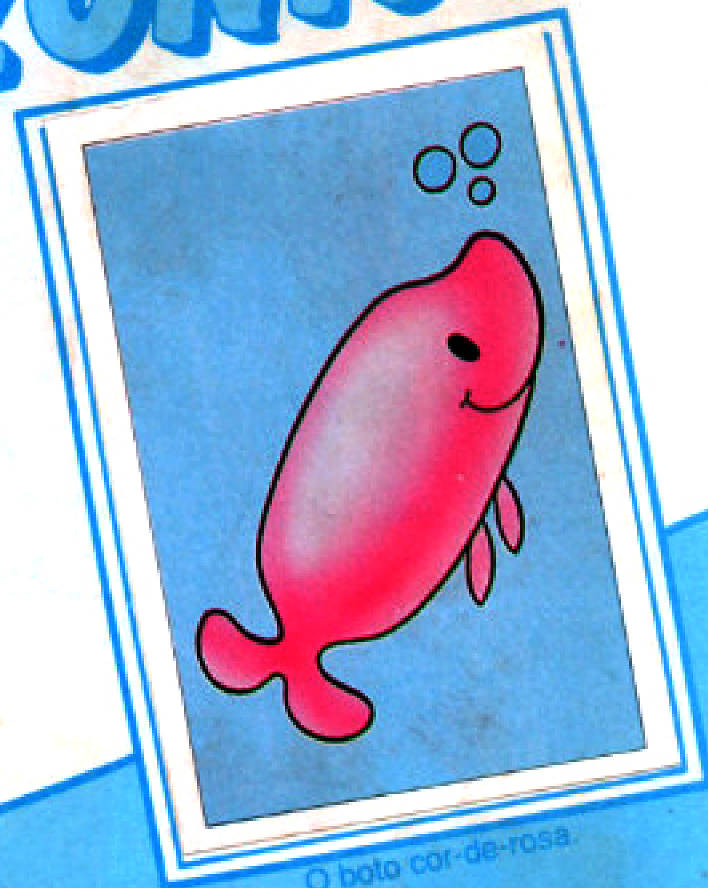


A primeira revista do Pelezinho, em 1977.



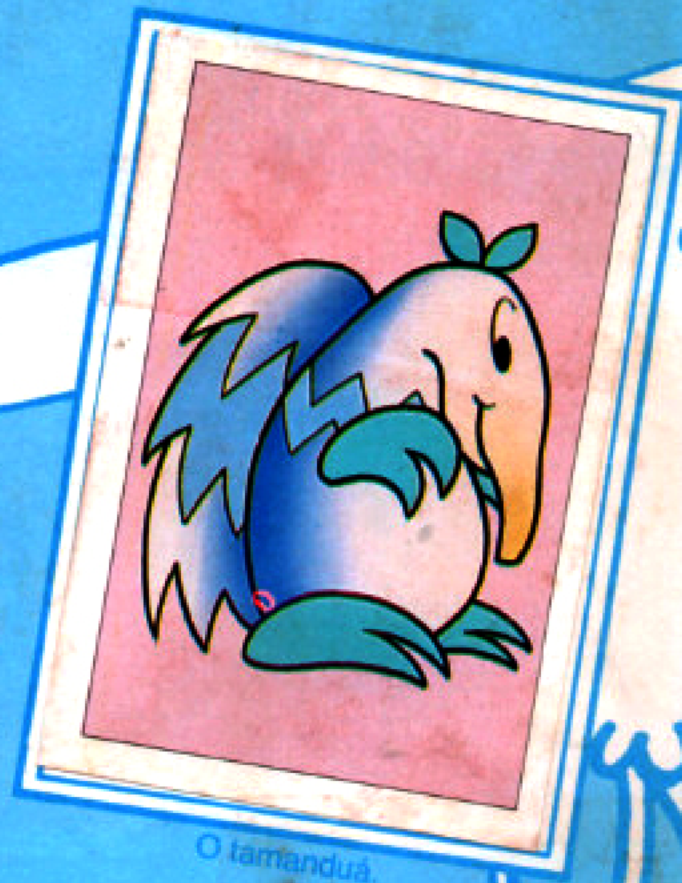
OS AMAZÔNICOS

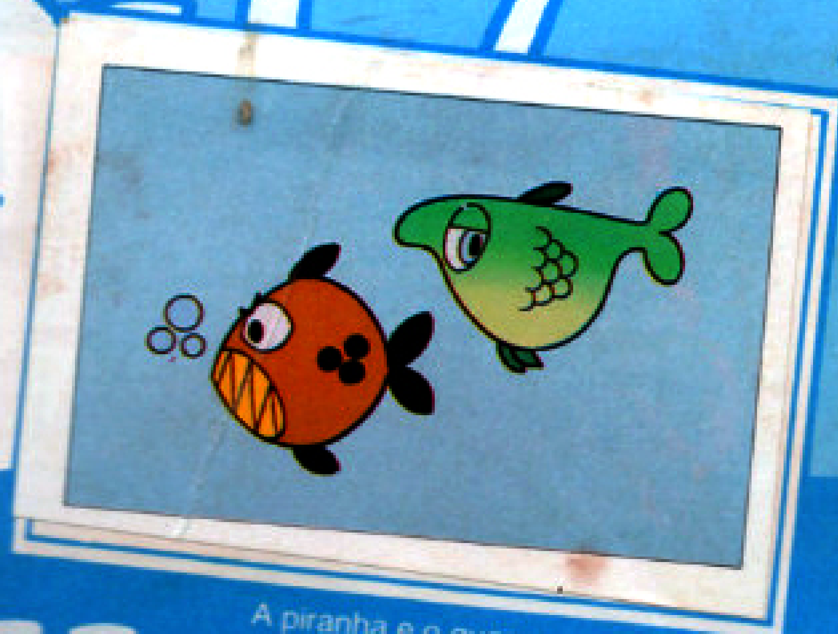

Nico (o Curumim).


O boto cor-de-rosa.

Numa nova linha de personagens, Mauricio inicia o desbravamento da Amazônia. Sem poluição, sem desmatamento, sem agressão à natureza. Com os animaizinhos mais simpáticos da nossa fauna.


O jacaré.


O tamanduá.


A piranha e o guaru.


O bicho preguiça e a arara.

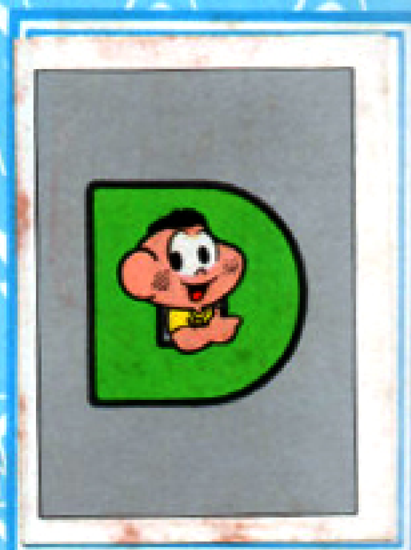
ALFABETO

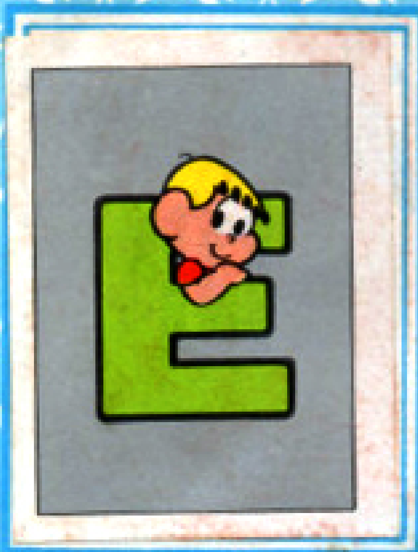
TURMA DA MÔNICA















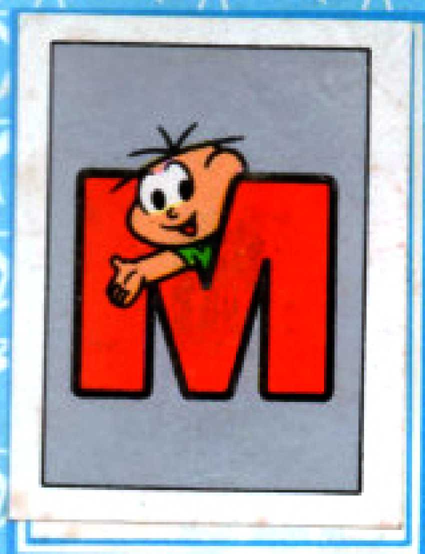
















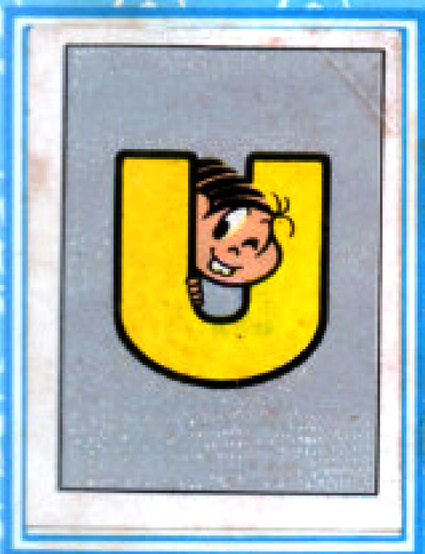












Vamos juntar a Turminha às letras do alfabeto? E com o que sobrar, que tal enfeitar cadernos, portinhas e janelinhas com elas?





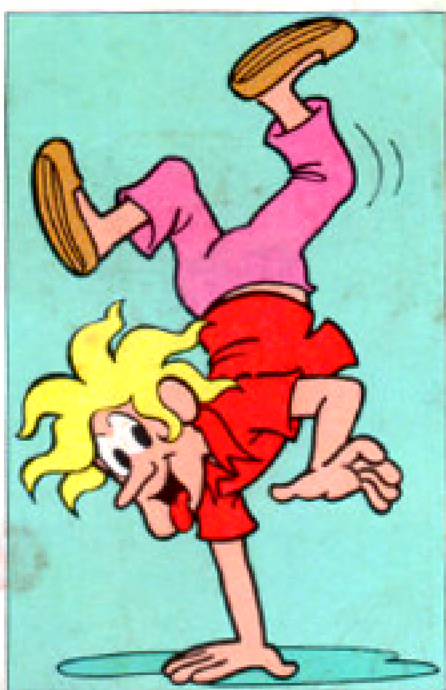




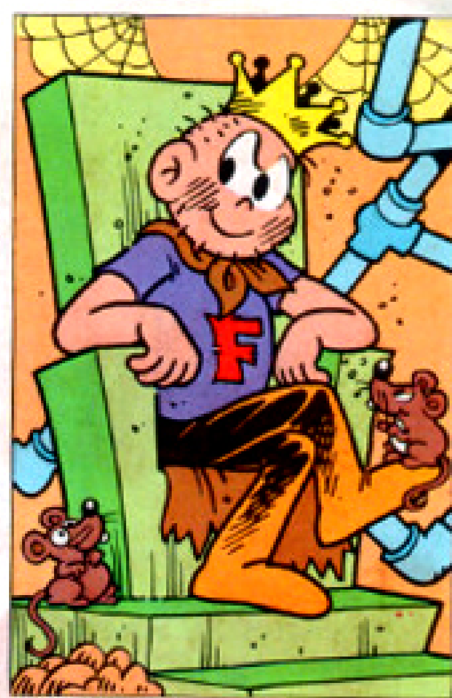




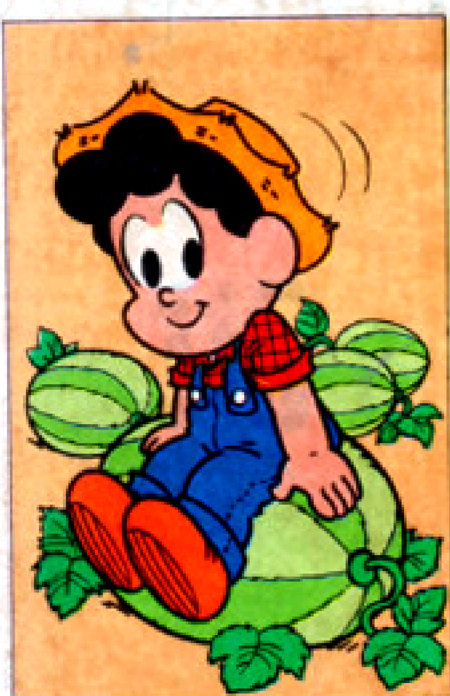
Massaru



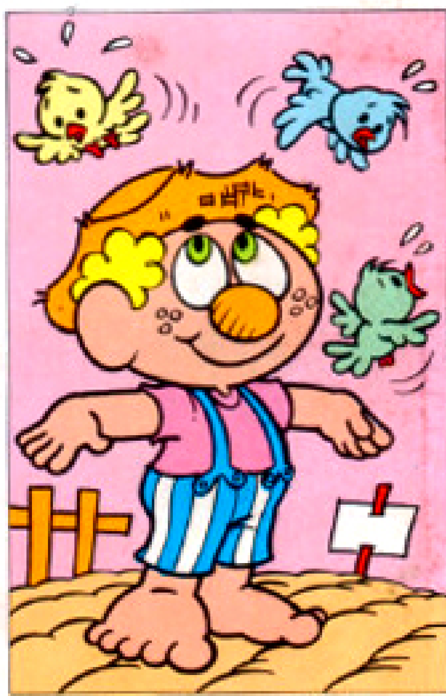
Louco



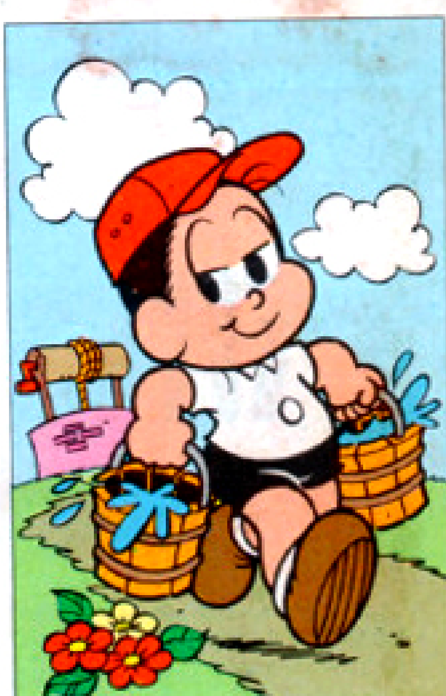
Capitão Feio



Zé da Roça



Zé Lelé



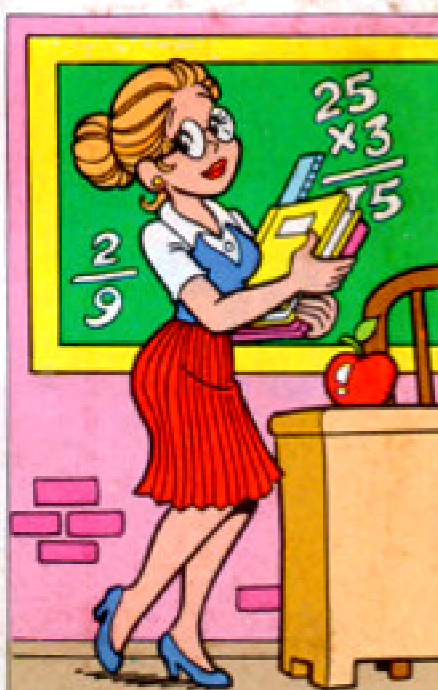
Hiro



Vó Dita



Nhô Lau



Professora

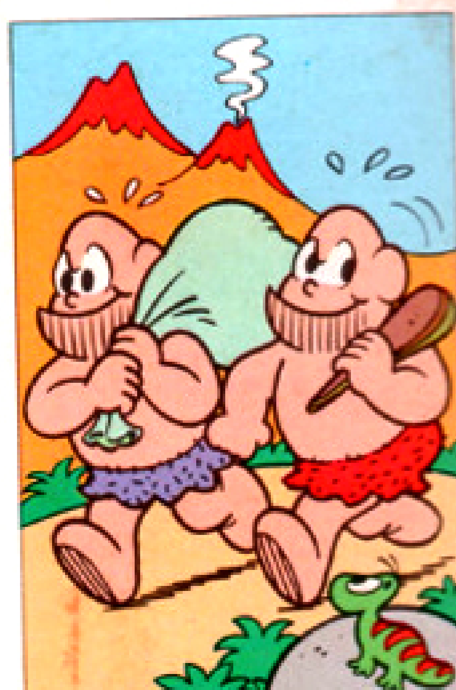

Saci

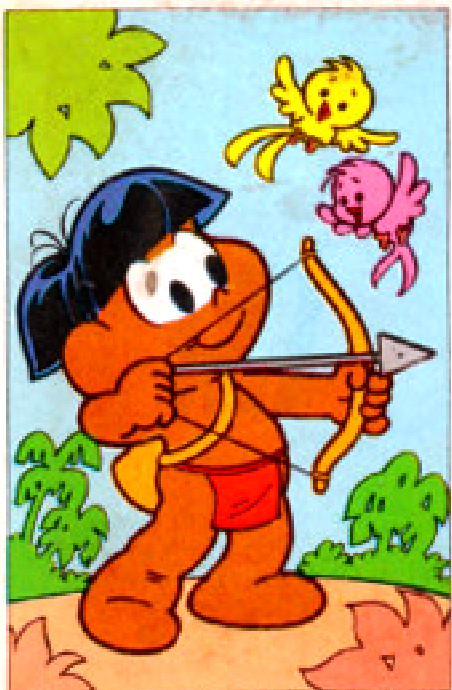

Oncinha e Giselda


Tarugo


D. Corujoca


Ogra


Zum e Bum


Papa-Capim


Cafuné


Jurema



Pajé



Vostok



Tatiana



Natasha



Abelardo



Yuri



Poneizinho



Biscoito e Volt



Ananias

A Turma da



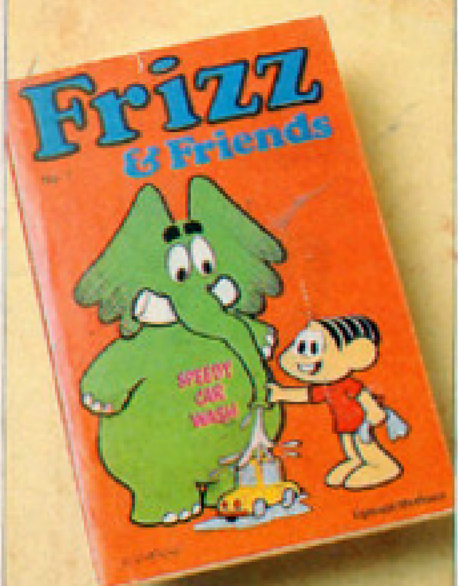
Mônica na Suécia



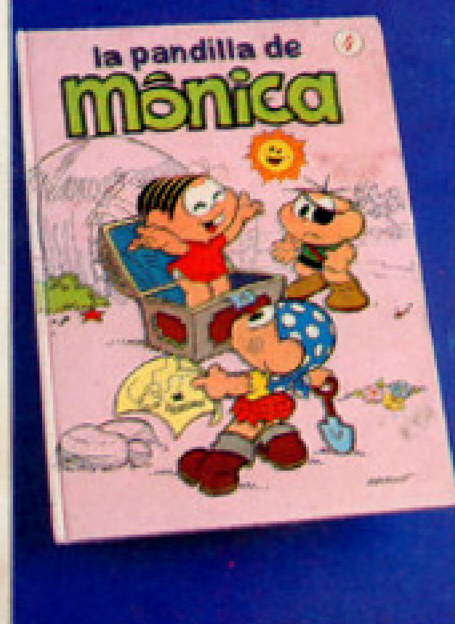
Mônica na Grécia



Cebolinha na Alemanha



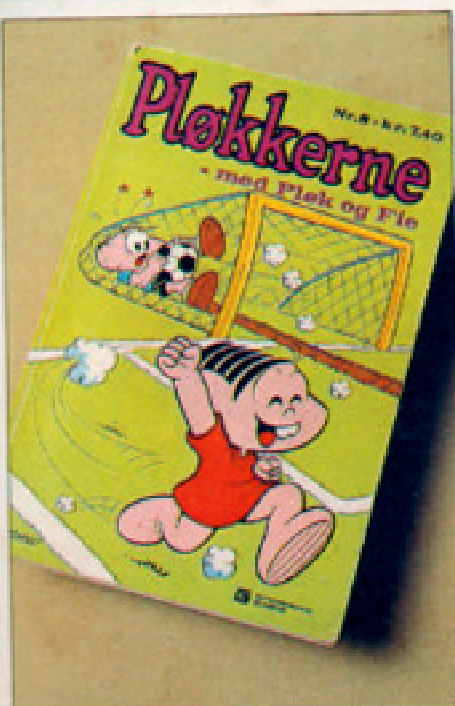
Cebolinha na Inglaterra



Mônica na Espanha



Horácio no Japão



Cebolinha na Dinamarca

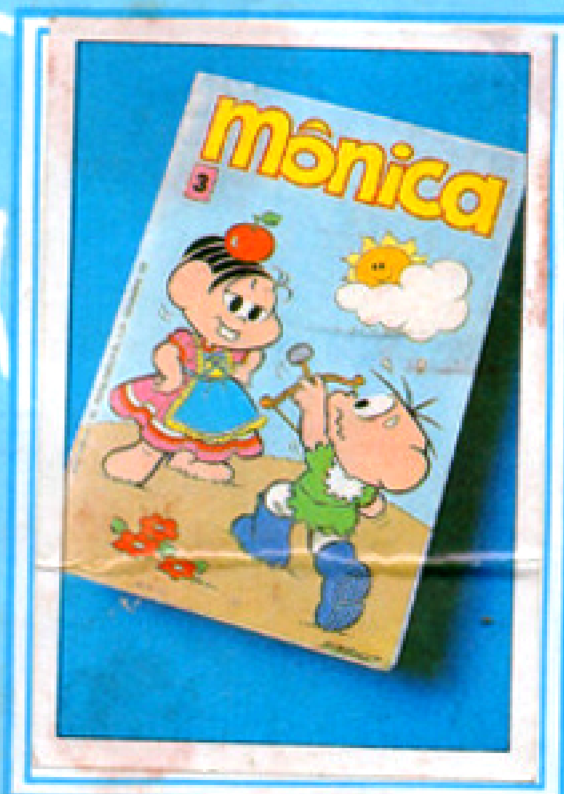
A Turma da Mônica nasceu no Brasil, aqui pertinho da gente, falando a mesma língua, sentindo as mesmas emoções. Daí começou a ser publicada em outros países, e descobrimos que o que mudou foi só a língua.
Porque as emoções e o carinho pela Turminha continuam os mesmos, em todo o mundo.

Mônica pelo mundo

Aqui, algumas das capas das diversas publicações da Turminha, no mundo.



Mônica na Noruega.



Mônica na Colômbia, Venezuela e Equador.



Pelezinho na Colômbia, Venezuela e Equador.



Mônica em Portugal.



Turma da Mônica na Argentina.



Mônica na Argentina.

Instruções para os jovens do Projeto Rondon.



Os problemas da poluição das águas, numa aventura fantástica.



Noutro livrinho, como ligar e usar bem a água, em casa.



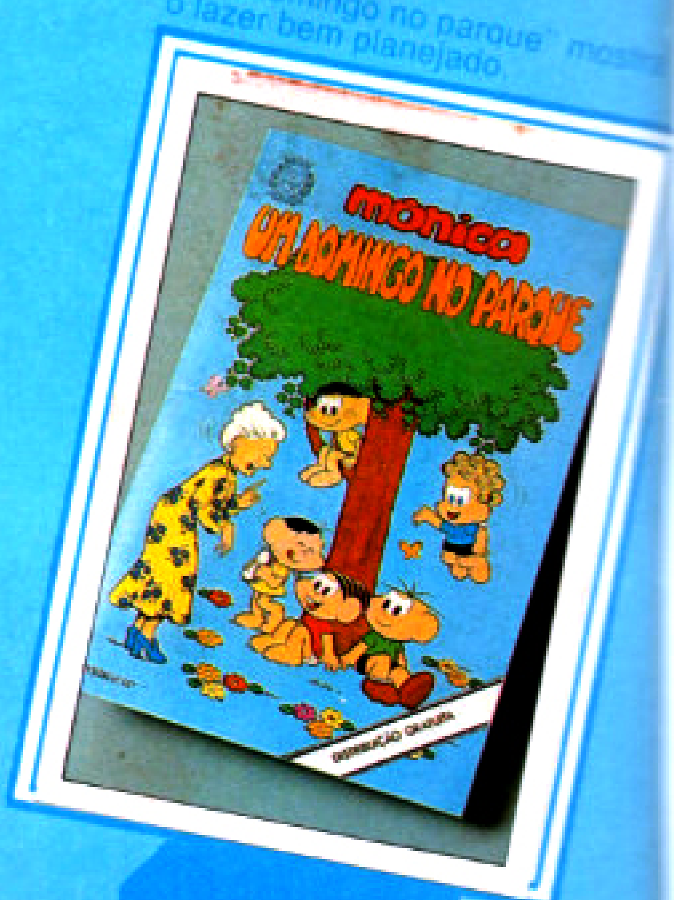
REVISTAS EDUCATIVAS

Revistas especiais da Turma da Mônica falam de ecologia, hábitos de higiene, saúde, educação e cultura. Com a linguagem gostosa das histórias em quadrinhos.

A segurança como tema, numa revista para a Shell



"Um domingo no parque" mostra o lazer bem planejado.



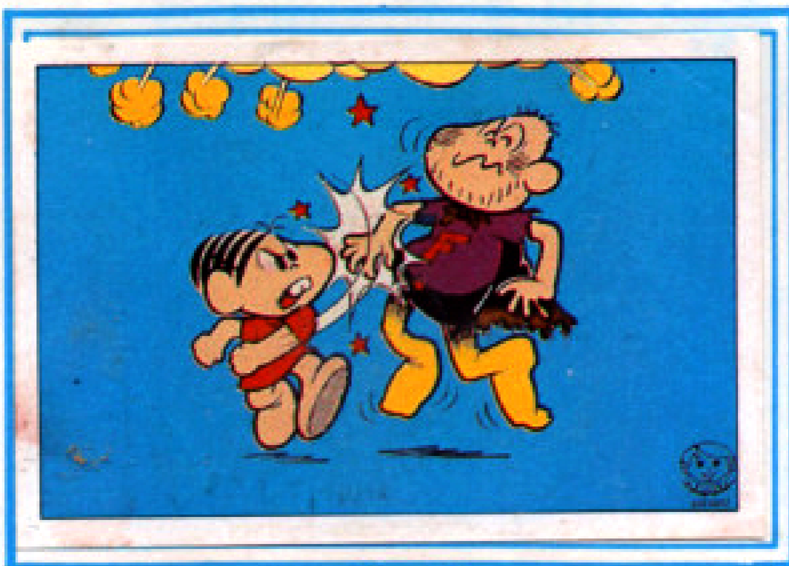
Cuidados com o Telefone Publico. Revista importantissima.



TEATRO



Mônica e Cebolinha no Mundo de Romeu e Julieta – Teatro Tuca, São Paulo. 1978/1979.



A Turma da Mônica contra o Capitão Feio – Primeira peça no Teatro Aquarius – São Paulo – 1972.



Vem brincar com a Turma da Mônica – Teatro Záccaro – São Paulo – 1983.



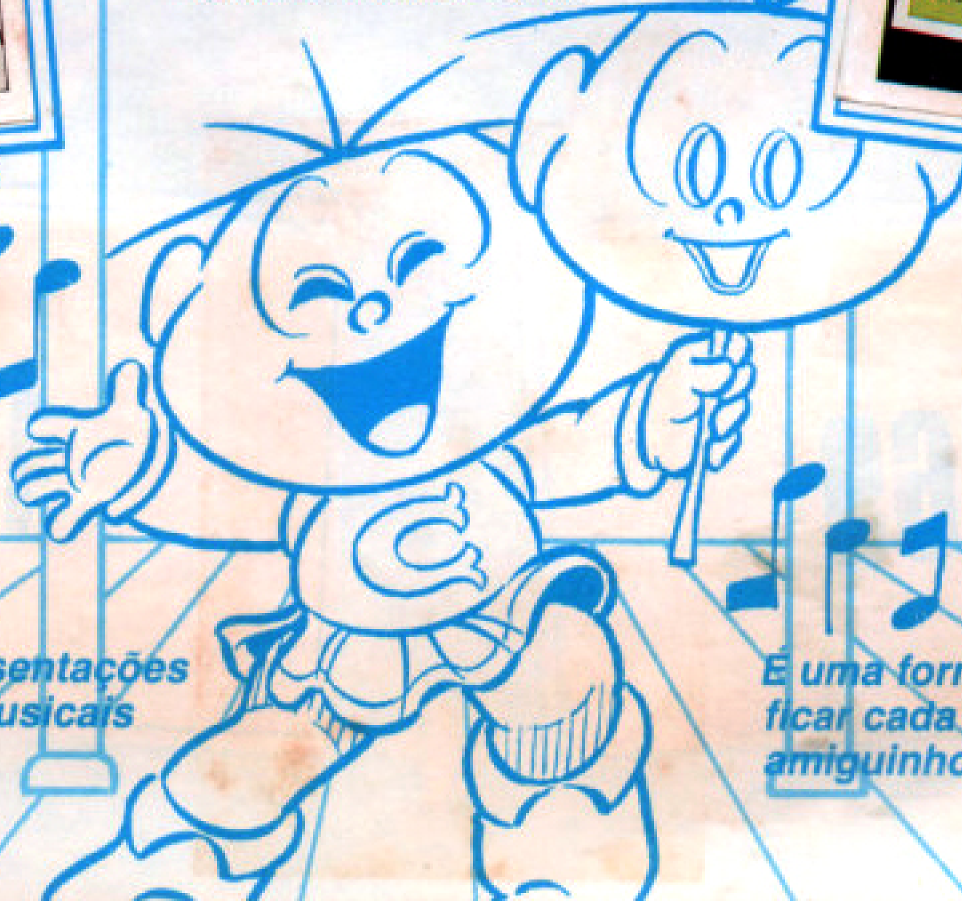
Hoje Não Tem Show – Espetáculo Itinerante – 1984.



O Grande Show da Turma da Mônica – Espetáculo Itinerante – 1986.



Show muito louco – Espetáculo Itinerante – 1985.



A Turma da Mônica faz apresentações de peças teatrais e shows musicais pelo Brasil.

É uma forma bonita de ficar cada vez mais perto de seus amiguinhos.

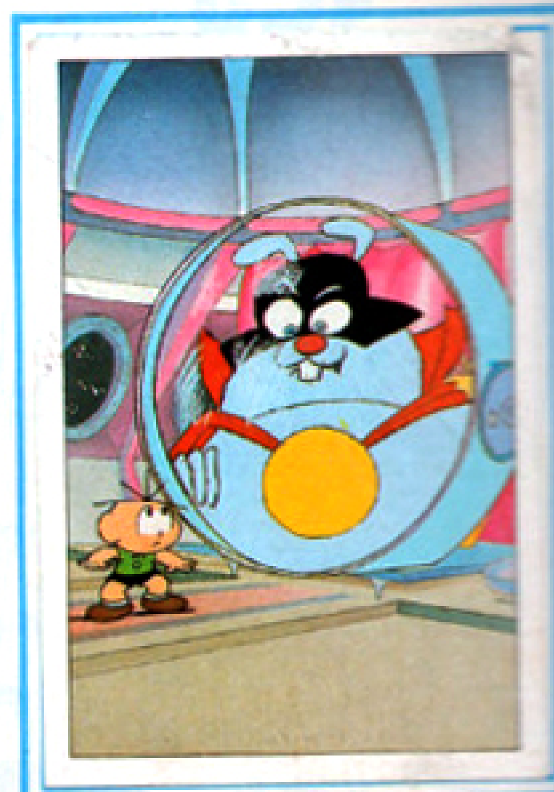
CINEMA



Cartaz do 1º longa-metragem da Mônica.



Cena de um dos episódios do 1º filme.



Cena da aventura espacial do Cebolinha.



Mônica, a Ermitã, foi um dos belos momentos do filme.



Mônica e Cebolinha raptados pelo disco, no episódio espacial.



Mônica enfrenta os seres do espaço.

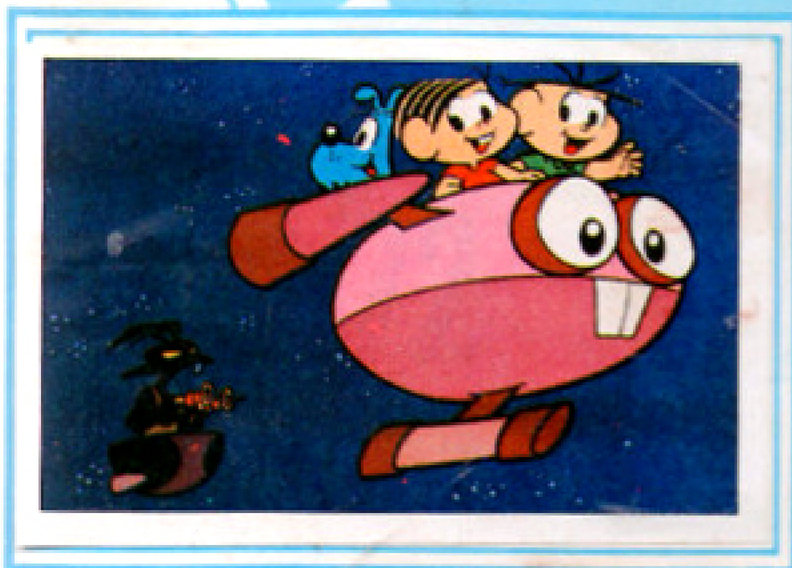


Mais uma cena do episódio "A Ermitã".

A Turma da Mônica também vai ao cinema com a criançada toda em divertidos filmes. O primeiro foi "As Aventuras da Turma da Mônica". Depois veio "A Princesa e o Robô". Aguardem os próximos.



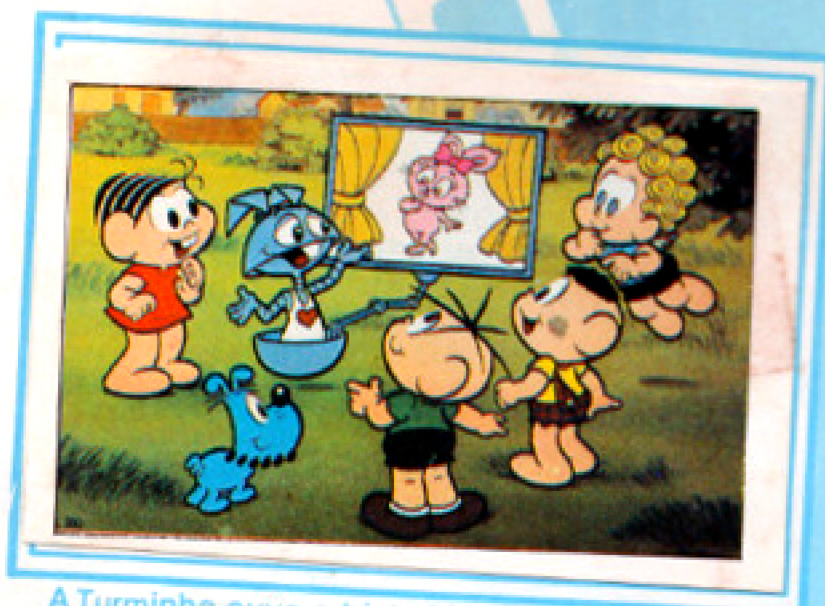
Cartaz do 2º longa-metragem da Turma da Mônica.



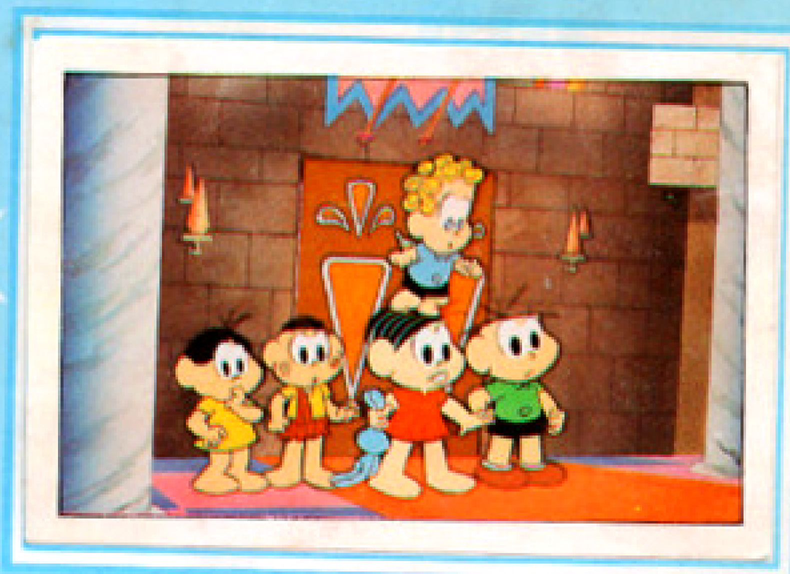
Cena da odisséia espacial "A Princesa e o Robô".



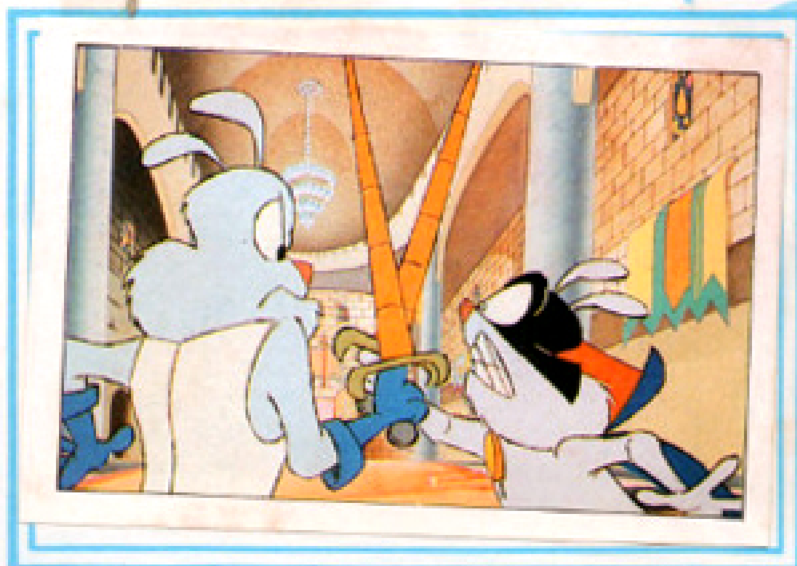
Depois do torneio, a vitória do "Cavaleiro Negro".



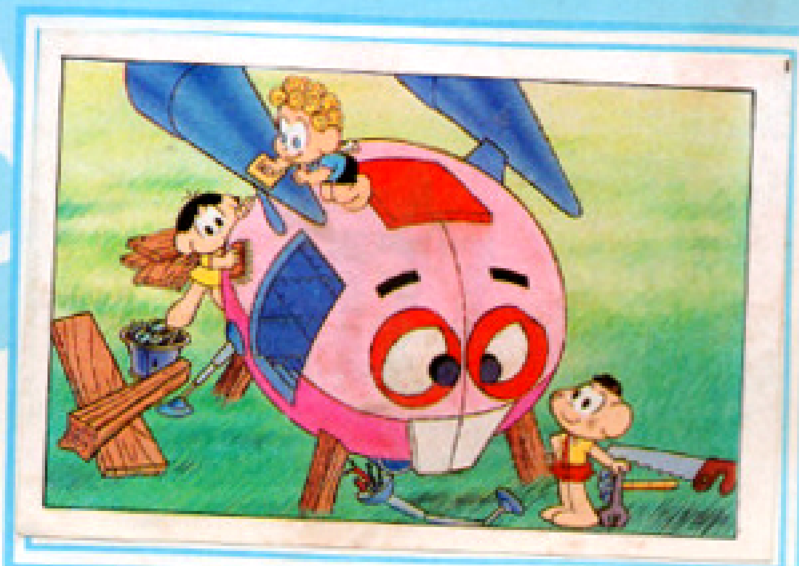
A Turminha ouve a triste história do robozinho.



No castelo, mais um momento dramático.



Um emocionante duelo entre o mocinho e o bandidão.



A Turminha prepara a nave espacial.

TV

Cenas de filmes comerciais da Turma, para a TV.

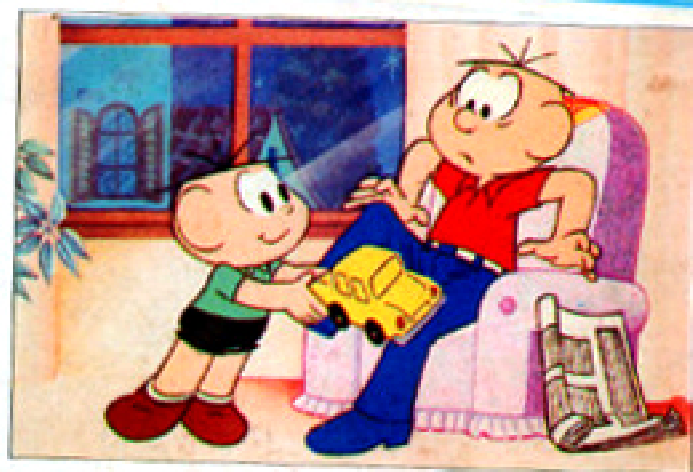
Um dos mais de 80 comerciais realizados para a Cica, em 17 anos.





Filme de Natal, para o Banco do Estado da Bahia.

O Baneb homenageou o Dia dos Pais.





Na Feira de Londrina, Chico Bento e Rosinha.



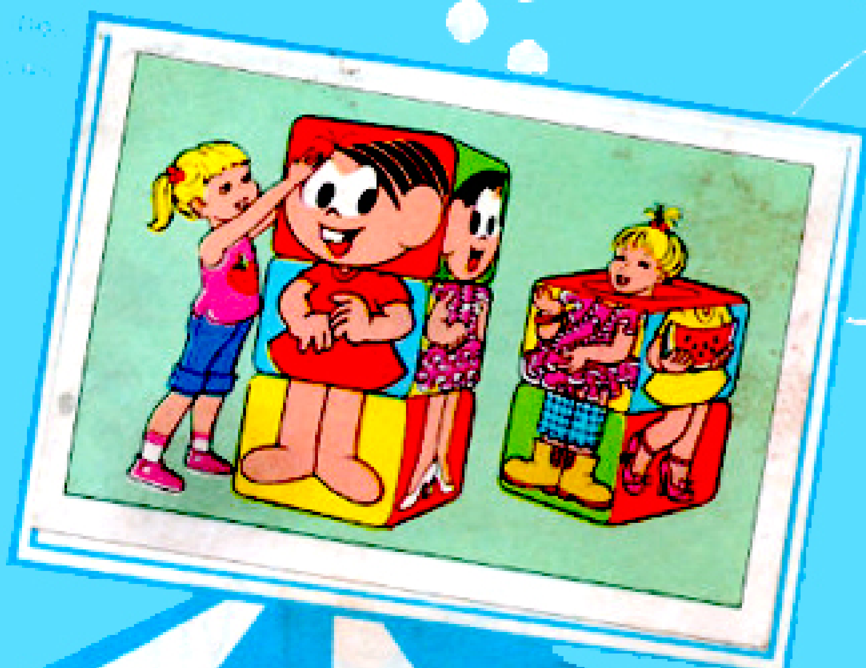
Mônica e Cebolinha visitam o estúdio do Maurício.



Num movimentado "ballet-jazz", a Turma dá sua mensagem de saúde

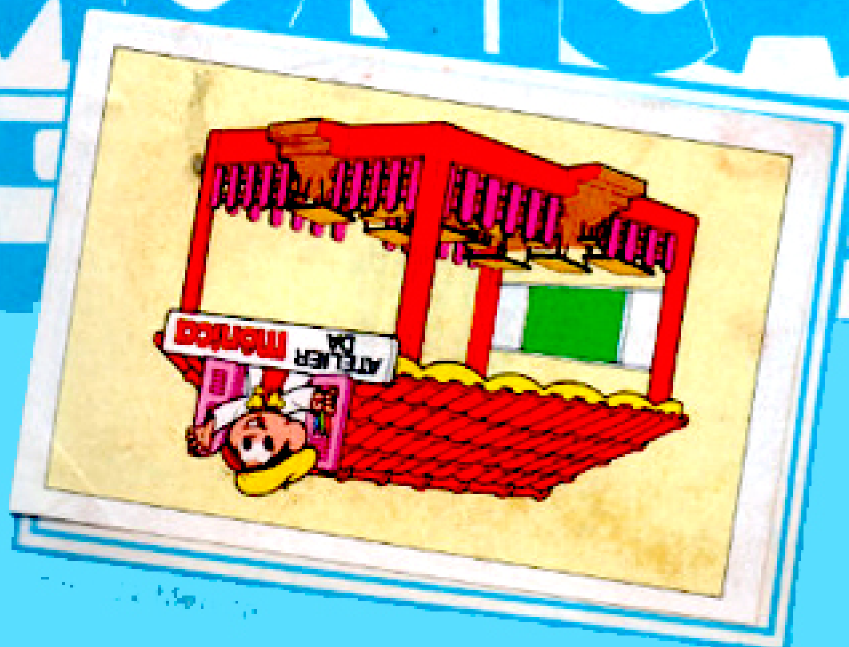








PRACINHA DA MÔNICA

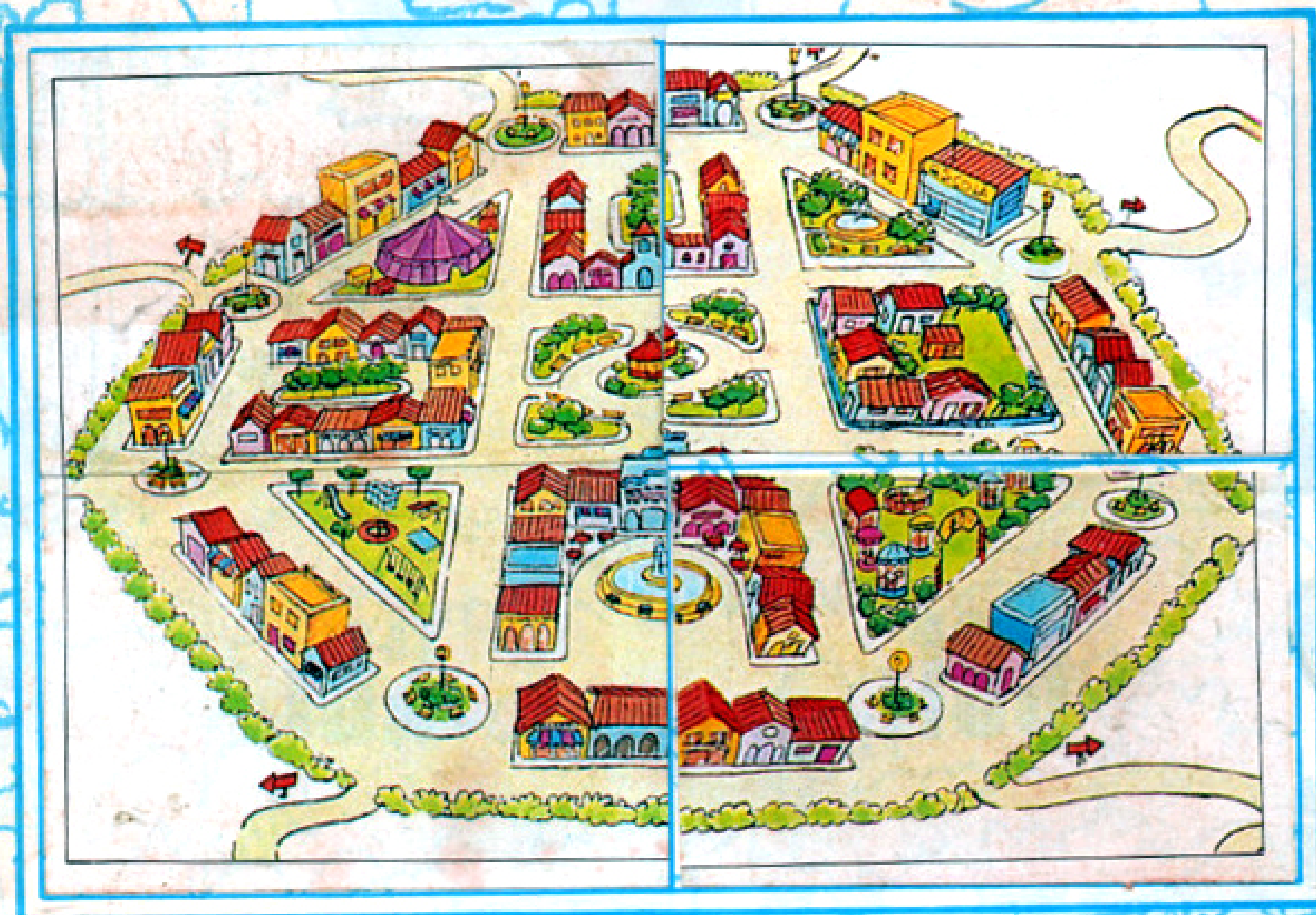




Mauricio criou brinquedos e áreas de lazer para Shoppings e ambientes fechados. Chamam-se "Pracinhas da Mônica". Têm feito a alegria de milhares de crianças.

TERRA DA MÔNICA

Um dos mais bonitos e ambiciosos projetos de Mauricio: a TERRA DA MÔNICA, a ser construída no Paraná.



No meio da TERRA DA MÔNICA, a Cidadezinha da Turma, com suas casas, teatro, cinema, lojas.



A Casa Mal-Assombrada da Turma do Penadinho.



O Sítio do Chico Bento, com tudo da roça.



A Aldeia dos Índios, onde vivem Papa-Capim e Cafuné.



O Reino dos Bichos, do Rei Leonino, do Jotalhão e da Turma da Mata.



No Mundo Pré-Histórico, dinossauros e o Horácio.



Na Cidade do Bidu, hoteizinhos e brincadeiras para os animais.



No Mundo do Futuro, o que o Astronauta encontra nas suas viagens.



Terra das Delícias, o paraíso da Magali... e de quem gostar de guloseimas.

PRÊMIOS

1ª Tira de Bronze, São Paulo 1984.





Medalha "Città di Lucca", Lucca, Italia 1969



Gran Guinigi, em 1971, Lucca, Itália.



Personalidade do Ano Paulistur São Paulo – 1984.



Destaque de Marketing – Rio de Janeiro – 1976.



Yellow Kid, o "Oscar" da História em Quadrinhos, 1971, em Lucca, Itália.

livro ilustrado

A HISTÓRIA DA TURMA DA MÔNICA

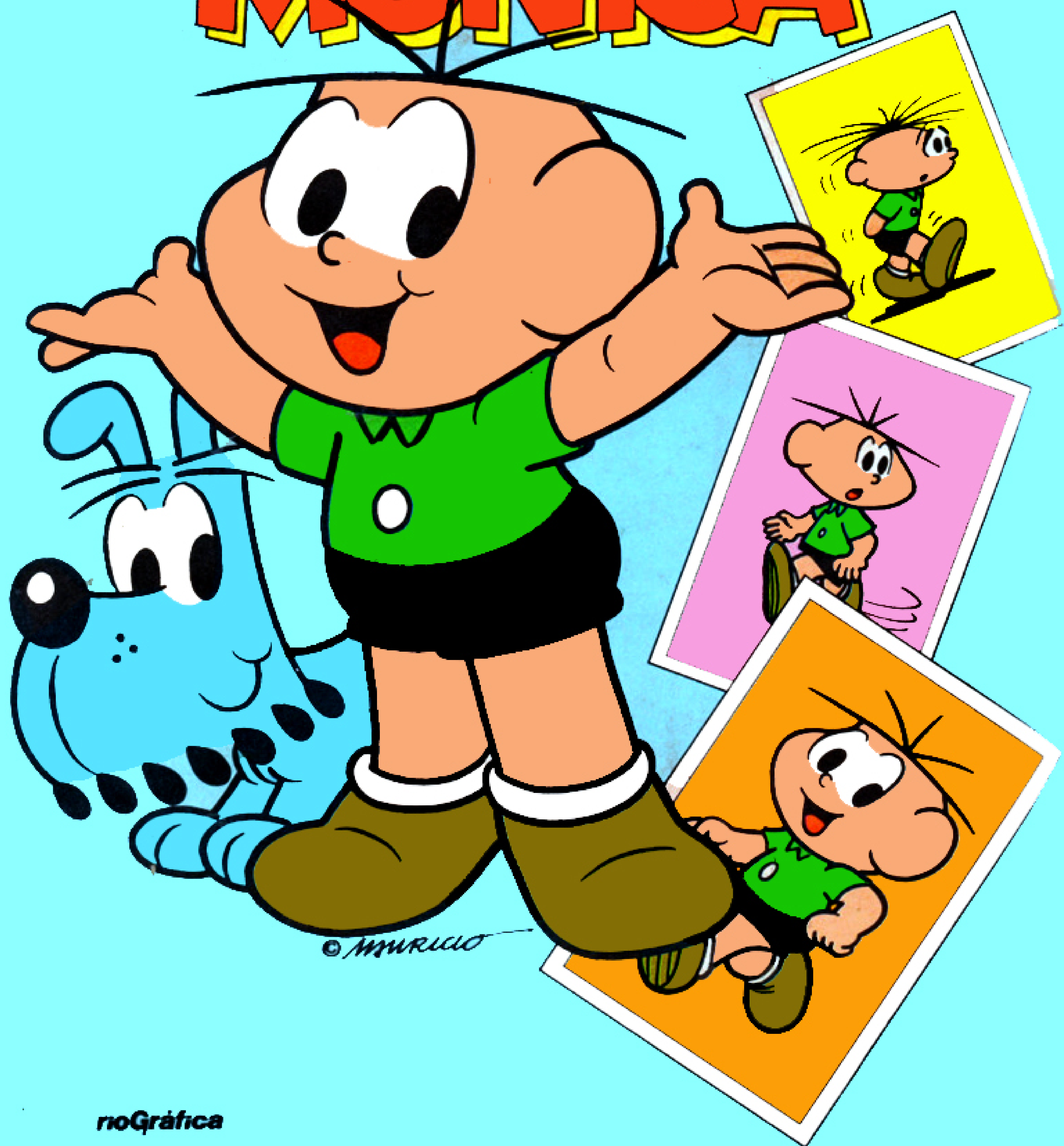
RISQUE NESTA TABELA OS CROMOS QUE VOCÊ JÁ TEM.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160
161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200
201	202	203	204	205	206	207													

Os cromos deste livro foram impressos e distribuídos em quantidades rigorosamente iguais, não havendo, portanto, cromos difíceis. O preenchimento desta coleção não dá direito a brindes ou prêmios, nem se destina a concursos ou exploração, de acordo com a legislação em vigor (edição organizada de acordo com o artigo 15 da Lei 5988, de 14.12.1973). Se faltar algum cromo (no máximo 50), peça-o diretamente à Editora Rio Gráfica, Rua Itapiru, 1209 - Rio Comprido - RJ - CEP 20251 - Setor de Atendimento. O preço de cada cromo é igual ao preço do envelope, acrescido de despesas postais. Válido até dezembro de 1987.

livro ilustrado

A HISTÓRIA DA TURMA DA MÔNICA



rioGráfica